

Deusa do Amor

Divina e eternamente bela

Espelhos não reflectem o seu esplendor

Uma vez tentaram a colocar numa tela

Sabe-se que o pintor acabou a obra de valor

Afeição era tanta que as tintas derreteram com o calor

Demonstra uma visão astral

O pouco que recebe, retém, duplica e devolve ao seu igual

Ama tudo de uma forma natural

Mostra-se pouco, mas limpa-te sempre o sal

O que torna o choro doce e especial

Ri-se para todo o mal, tornando-o banal e o converte num amor espiritual.

Manuel Cordovil

2012-07-31